**António José Fernandes de Melo — *curriculum vitae***

Nasceu no Fundão, em 1943 e aí fez os estudos liceais.
Licenciou-se em Jornalismo e Comunicação Social na Universidade Livre de Bruxelas, em 1974, realizou uma pós-graduação em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação, no Instituto Superior de Ciências dos Trabalho e da Empresa (ISCTE), com a tese *O ser e os novos meios*, em 2001. Em 2005 frequentou o curso de formação de formadores, dado pela Nova Etapa, no Centro Protocolar Profissional de Formação de Jornalistas (CENJOR), e a partir de 2006 fez parte da bolsa de formadores do CENJOR.
Ingressou no jornalismo em 1974, na redação do extinto diário *O Século*.
Em Janeiro de 1976 passou, como membro fundador, para a redação de *o diário*, onde permaneceu até 1987.
Entre 1988 e 1989 foi jornalista-colaborador do *Expresso*.
Em outubro de 1989 passou, como membro fundador, para a redação do *Público*, onde permaneceu até 2002.
Foi coordenador da revista *Seara Nova* entre 1998 e 2002.
Até 2012 foi colaborador da revista mensal ÁFRICA21
Foi membro dos júris do Instituto do Cinema do Audiovisual e Multimédia (ICAM) para concursos de filmes de animação nos anos de 1996, 1997, 1999, 2003 e 2005.
Fez parte dos júris de vários festivais cinematográficos, destacando a presença regular no Cinanima – Festival de Cinema de Animação de Espinho, entre 1993 e 2008.
Como publicista destaca a coautoria, em 1997, com Júlia Fernandes, do documentário televisivo *Barros Basto o capitão "mal-amado"*, transmitido pela RTP, na rubrica *Lugar da História*, no seguimento das reportagens sobre esta personalidade portuguesa da primeira metade do século XX, escritas para o Público (4/12/94 - 22/1/95 -14/4/96 e concluídas em 23/8/12, com a sua reabilitação póstuma).
Participou no catálogo da exposição Guarda – História e Cultura Judaica, 1999, com o artigo Da Inquisição ao Holocausto – Anti judaísmo ou Idolatria.
Algumas das suas entrevistas a vultos portugueses do século XX foram editados sob o título geral *Conversas de Inverno*, coeditado pela Livraria Ler Devagar, Museu da República e da Resistência e jornal Público, em 2001.
Foi um dos coautores do livro *Estrelas da Memória* (capítulo sobre a diáspora judaica da "nação portuguesa" nos séculos XVII /XVIII), editado em 2005 pela Reborn e distribuído pelo *Diário de Notícias*, na sua edição de 8 de Maio, por ocasião das comemorações dos 60 anos do fim da II Guerra Mundial e da libertação dos detidos nos campos de morte nazis.
Em Setembro de 2004, participou na biografia televisiva de *Samuel Schwarz – engenheiro cosmopolita*, emitida no programa Caminhos da RTP 2 e no nº especial que lhe dedicou a revista Estudos Judaicos, nesse mesmo ano.